

ÁREA TEMÁTICA:
Inovação e Sustentabilidade

TÍTULO

PRODUÇÃO DE BASE AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE CACOAL, RO:
ANÁLISE DAS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA PRODUÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS SOB A ÓTICA DOS
PRODUTORES RURAIS

Maiari Guides de Alencar

maiari.guides@hotmail.com

Universidade Federal de Rondônia

Eleonice de Fátima Dal Magro

eleonice@unir.br

Universidade Federal de Rondônia

Guilherme Marques de Oliveira

guilherme289@hotmail.com

Universidade Federal de Rondônia

Lorena Thais de Oliveira

lorena_oliveira88@hotmail.com

Universidade Federal de Rondônia

RESUMO

O desafio que rege o desenvolvimento sustentável, ainda caracteriza-se por diversas dificuldades encontradas na transição do modelo de agricultura convencional para a agricultura sustentável. Requer mudanças estruturais de médio e longo prazo, especialmente dentro do contexto agrícola atual, que visa maior desenvolvimento da produção sustentável. A agroecologia tem como característica principal a pretensão de restabelecer as relações harmônicas entre o espaço natural e o homem, minimizando assim, os impactos das atividades agrícolas no meio ambiente e ampliando os benefícios da agricultura de forma a abranger o espaço além da propriedade rural, embasada nos pilares da sustentabilidade ecológica, social, econômica, geográfica e cultural. Desta forma, esta pesquisa, pretende traçar um perfil da produção de base agroecológica do município de Cacoal/RO, fazendo uma caracterização geral da mesma, identificando sua situação, as vantagens e desvantagens da produção e comercialização de produtos agroecológicos e a importância enquanto estratégia produtiva para os agricultores familiares do município.

Palavras-Chaves: Agroecologia. Agricultura sustentável. Produção orgânica.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil a atividade agrícola tem se desenvolvido substancialmente, devido à nova fase de produção condicionada a alternativas tecnológicas sustentáveis, que visa obter respostas inerentes aos problemas ambientais e sociais. A concepção econômica do desenvolvimento sustentável aponta para novos mecanismos de mercado como solução para condicionar a produção à capacidade de suporte dos recursos naturais, inclusive aqueles de taxaço da poluição.

Desde a segunda guerra mundial aproximadamente 2 bilhões de hectares de solos potencialmente agricultáveis no mundo já foram degradados, sendo que mais de 22% de toda a área disponível para cultivos, pastagens e florestas. A degradação química dos solos devido a praticas agrícolas é responsável por 40% das perdas nas áreas cultivadas (WEID, 2012).

Entre as diferentes visões, a estratégia de desenvolvimento agrícola sustentável tem como filosofia neutralizar ou minimizar os efeitos das perturbações antrópicas no meio ambiente. O presente estudo busca analisar a forma organizativa de produção, identificando os pontos negativos e positivos de produção agroecológica e sua comercialização, assim como caracterizar a produtividade rural de acordo com os produtos, pois o cultivo agroecológico favorece os ciclos biológicos, a biodiversidade e a qualidade do solo, contribuindo para uma harmonia do processo ecológico.

Segundo Gliessman (2001) a agricultura orgânica se apresenta como um mecanismo de produção, baseado no conhecimento dos processos ecológicos, buscando mudanças socioeconômicas para a promoção da sustentabilidade dos setores que envolvem o sistema alimentar ou desenvolve a produção ecologicamente correta.

A problemática do artigo consiste na necessidade de obter dados que possibilitem identificar os gargalos e os benefícios provenientes dos aspectos produtivos e de comercialização dos produtos agroecológicos, visto que é uma nova forma de cultivo sustentável e que propicia maior confiabilidade por parte do consumidor final, e que atualmente tornou-se indispensável à discussão em debates, fóruns e congressos científicos sobre a nova abordagem de produção sustentável, cultura essa que se desencadeia em todo o Brasil e o mundo.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

O objetivo geral da pesquisa é diagnosticar as vantagens e desvantagens da comercialização e produção de produtos advindos do cultivo agroecológico, realizada no município de Cacoal, estado de Rondônia. Os objetivos específicos da pesquisa baseiam-se na verificação dos benefícios dos produtos agroecológicos, assim como os aspectos intrínsecos a produção agroecológica, como utilização do solo, manejo dos produtos, a importância da preservação ambiental.

A justificativa reside em obter dados a serem posteriormente utilizados em ações de sensibilização de maneira a servir de incentivo ao cultivo de produtos agroecológicos na região, além de gerar dados que propiciem o desenvolvimento de novas pesquisas na área.

2. AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

Os sistemas alimentares industriais e outras práticas insustentáveis têm causado expressivos danos ambientais, contribuindo para o aquecimento global. A agricultura é o maior fator de perda de biodiversidade de destruição florestal e de desertificação em todo o mundo. A agroecologia pode ser considerada como o manejo integrado dos recursos naturais (solo, água e biodiversidade) sem uso de insumos externos industriais.

Este sistema de produção busca imitar os ecossistemas naturais caracterizando-se por um alto grau de diversidade. São policulturas integradas com criações animais e com a vegetação natural. Tais características permitem que haja uma série de interações positivas entre os vários componentes do sistema e resulta em produtividades totais mais elevadas do que em qualquer monocultivo no sistema agroindustrial (WEID, 2012).

Segundo Moreira (2004), a agroecologia pode ser entendida como a transformação da agricultura rumo à sustentabilidade, que tem uma grande relação com a crescente mudança de pensamento da sociedade em geral, que passou a preferir produtos mais saudáveis visto que esses se tornam mais acessíveis. Viera (2011) complementa que a agroecologia engloba as mais variadas concepções de agriculturas alternativas, a exemplo da agricultura orgânica, e que em sua ideia básica agrega sistemas de cultivo e produção agrícola que primam pela não utilização de produtos fitossanitários, além da defesa da agricultura em pequenas propriedades, a comercialização direta, a conservação dos recursos naturais e o respeito à natureza.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Paschoal (*apud* VIERA, 2011) retrata a agricultura orgânica como um método da agricultura que tem foco o estabelecimento de sistemas agrícolas ecologicamente equilibrados e estáveis, economicamente produtivos, seja de grande a pequena escala, de altas eficiências referentes à utilização dos recursos naturais de produção e socialmente bem estruturados, que resultem em alimentos mais saudáveis, livres de resíduos tóxicos e com elevados valores nutricionais, o que já não ocorre na produção não orgânica, além de outros produtos agrícolas de qualidade superior, produzidos em total harmonia com a natureza e com as necessidades concretas da sociedade.

O Ministério da Agricultura e Abastecimento por meio da Instrução Normativa nº 007, de 17/05/1999, complementa essa concepção ao estabelecer que a produção orgânica possa ser considerada como um meio de produção que adote tecnologias com vistas a aperfeiçoar o uso de recursos naturais e socioeconômicos, respeitando a integridade cultural e tenha como objetivo a auto sustentação no espaço e no tempo, minimizando a dependência de energias não renováveis e maximizando os benefícios sociais.

Referida Instrução prega também a eliminação do uso de agrotóxicos e outros insumos artificiais igualmente tóxicos, transgênicos ou radiações ionizantes em qualquer uma das fases do processo de produção, armazenamento e consumo, dentre outros, dando ênfase na preservação da saúde ambiental e humana, assegurando também a transparência em todas as fases da produção e da transformação (BRASIL, 2011).

Percebe-se que a produção agroecológica e orgânica tem cada vez mais representatividade no contexto de produção de alimentos, visto os crescentes casos médicos relatados como possivelmente decorrentes do uso indiscriminado de produtos fitossanitários na produção convencional, que visa na maioria das vezes um aumento da produção por meio destes. Nessa perspectiva, tais sistemas produtivos apresentam-se como alternativas viáveis com vistas à manutenção da saúde e qualidade de vida.

3. BENEFÍCIOS DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

No Brasil, o termo a agricultura sustentável se estrutura em processos produtivos que são gerados pela integração do conhecimento científico e do conhecimento local, levando em consideração as bases ecológicas que regem os processos reprodutivos dos diferentes elementos do ecossistema. A agricultura alternativa sustentável seja orgânica ou

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

agroecológica, é tecnológica e financeiramente complexa. Praticar esse tipo de agricultura segundo os princípios básicos da agroecologia esta longe de ser algo simples que dependa apenas da decisão do produtor (Buainain, 2006).

Segundo Buainain (2006), a agricultura alternativa sustentável exige tecnologia que ao contrario do que muitos pensam e afirmam, requer técnicas, capacitação dos recursos humanos, absorve recursos financeiros principalmente na fase da conversão, depende de capacidade de gestão da unidade de produção, gestão comercial, financeira e utiliza infraestrutura que em muitos casos, apresenta grau elevado de especificidade e capacidade de inovação para atender as exigências dos mercados e acompanhar o rápido progresso da agroecologia.

No sentido amplo na agricultura, o termo agroecologia é aplicado para designar um segmento da agricultura sustentável que tem foco nos aspectos sociais da produção, como se fossem um grupo a parte do movimento orgânico crescente no país. O seu significado é mais amplo, compondose em uma nova abordagem da agricultura que unifica as diversas descobertas e estudos da natureza e suas inter-relações aos aspectos econômicos, sociais e ambientais da produção de alimentos (VEIGA, 2003). Para o autor, a sustentabilidade na agricultura indica o desejo social de práticas que simultaneamente conservem os recursos naturais e forneçam produtos mais saudáveis de qualidade, sem comprometer os níveis tecnológicos já alcançados de segurança alimentar. Resulta de emergentes pressões sociais por uma agricultura que não prejudique o meio ambiente e a saúde.

Veiga (2003, p. 204), relata que “Formas de superação dessas práticas predatórias são buscadas, desde meados da década de 1980, por diversas instituições não governamentais”. Fontes cruciais para essa investigação são encontradas nas diversas vertentes da chamada agricultura alternativa, orgânica, biodinâmica, natural, ou da emergente agroecologia. Todavia, a amplitude dessas experiências continua irrisória, tanto em área quanto em volume de produção. Seu baseamento técnico está na sustentação da fertilidade do solo e da saúde das plantas por meio da adoção de boas práticas agrícolas, como a diversificação e a rotatividade de culturas, adubação orgânica, manejo ecológico de pragas e doenças e a preservação ambiental.

No enfoque agroecológico, a mão-de-obra e sua gestão são custos mais relevantes que na agricultura convencional. Essa característica introduz, sem dúvida, certa vantagem

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

para a agricultura familiar na gestão agroecológica de sistemas produtivos agrícolas e agroflorestais. No entanto, A viabilidade da agricultura agroecológica depende não apenas da disponibilidade de mão-de-obra, mas de outros fatores igualmente relevantes, desde a capacidade de inovação à capacidade financeira (BUAINAIN, 2006).

Existem varias modalidades de agricultura alternativa ou sustentável e são praticadas por grandes e pequenos produtores rurais. A agricultura sustentável é mais intensiva em trabalho e exigentes em cuidados e atenção dos produtores. Mesmo em um sistema agroecológico completo a natureza se encarregue de muitas funções que na agricultura convencional dependem do homem, o trabalho da natureza precisa ser acompanhado cuidadosamente para se colher informações necessárias e úteis para aprender sobre os processos em curso, melhorar os sistemas, acrescentando no aprendizado tecnológico e intelectual.

Portanto, verifica-se que a promoção de boas práticas agrícolas, as técnicas de produção e a qualidade produto, as ações resultam positivamente em relação ao meio ambiente e todos os dependentes dos produtos para sobrevivência, além de contribuir para saúde, não causando doenças aos consumidores e não agredindo o ecossistema.

4. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado no município de Cacoal, estado de Rondônia, tendo como objetivo identificar os problemas existentes nas propriedades rurais referentes à produção e comercialização dos produtos agroecológicos. Em consonância com os dados levantados, o artigo tem como delimitação da pesquisa um estudo realizado com produtores agroecológicos da zona rural de Cacoal. Como amostra dos dados, a pesquisa foi realizada com 6 produtores, correspondentes a 22% dos 27 produtores rurais que utilizam os preceitos agroecológicos na produção ou transformação. Os produtores foram escolhidos aleatoriamente durante a realização de um evento no qual os mesmos se encontravam.

O levantamento dos dados foi realizado por intermédio de um questionário semiestruturado contendo 74 questões, com perguntas abertas e fechadas. A partir destes, foram selecionadas 28 questões, as quais apresentavam relação com a problemática proposta. A partir desses dados coletados com os 6 produtores rurais, a pesquisa será desenvolvida com os outros produtores, resultantes de um total de 27 produtores rurais agroecológicos, para

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

maior confiabilidade dos dados. Segundo Siena (2007), o questionário é um instrumento que contém questões que podem ser abertas, de múltipla escolha ou fechado.

No estudo foram utilizadas fontes de dados primárias e secundárias, que Ruiz (2002), define fontes primárias por meio do uso de observação e análise do ambiente ou entrevistas com o grupo envolvido na área de estudo. O levantamento dos dados secundários se deu via levantamento bibliográfico, tais como livros, publicações periódicas como jornais, revistas e páginas de web sites, sobre o aporte teórico do trabalho.

A presente pesquisa tem caráter predominantemente qualitativo e o procedimento metodológico adotado foi o estudo de campo. A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado (MARCONI; LAKATOS, 2008).

A pesquisa fundamenta-se no método de pesquisa qualitativa, uma vez que busca compreender os fenômenos presentes no ambiente pesquisado. O estudo não pretende quantificar dados, mais analisar e coletar dados para relatar os problemas, que se baseia em um método qualitativo, de pesquisa básica, que objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. O trabalho tem característica exploratória, pois, buscou-se conhecer a situação geral do ambiente estudado.

De acordo com o autor Gil (1991), a pesquisa exploratória, visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipótese, envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisa exploratória e Estudo de campo.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma primeira etapa dos dados da pesquisa contempla a análise específica das características abordadas na problematização do estudo, sendo as vantagens e desvantagens de produção e comercialização de produtos advindos do cultivo agroecológico. Uma segunda etapa dos dados levantados buscou identificar as características intrínsecas da produção agroecológica, a partir da análise da contextualização da pesquisa e do conhecimento obtido

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

por meio do estudo de campo, dados esses levantados, a partir da amostra coletada de informações, juntamente com os produtores rurais do município de Cacoal.

A análise tem como característica inicial, levantar aspectos intrínsecos da produção agroecológica, em relação a esses aspectos pode-se identificar de acordo com os produtores rurais da região, que referente ao desenvolvimento da produção agroecológica no município de Cacoal, 03 agricultores entrevistados trabalham exclusivamente com a produção agroecológica, em contrapartida, 03 trabalham com produção de base agroecológica e com algum outro produto em sistema convencional. Esta ainda é uma barreira a ser superada, pois alguns produtores ainda se dividem entre a produção de base agroecológica e a convencional ao qual exige altos índices de agrotóxicos.

No que concerne ao número de anos trabalhados com as atividades de base agroecológica todos os produtores rurais desenvolve atividades há algum tempo no município, 01 agricultor desenvolve atividades há 25 anos; 01 produtor trabalha há 05 anos; 01 produtor trabalha há 03 anos; 01 agricultor desenvolve atividades há 07 anos; 02 produtores rurais trabalham com a produção de base agroecológica há 01 ano.

A produção agroecológica adquire grande importância econômica para as famílias do município de Cacoal, entre os produtos advindos do cultivo agroecológico e convencionais na propriedade, podem-se destacar alguns como, hortaliças e frutas que foram citadas 5 vezes, os Tubérculos, Avicultura e Pecuária citada 04 vezes e a lavoura branca juntamente com a suinocultura e Piscicultura citadas 03 vezes. Pode-se identificar por esses dados, que a maior parte dos produtores agroecológicos, cultiva mais de um produto, o que gera maior valor agregado para a produção dos produtos, além de complementar a renda familiar.

Em relação às técnicas de manejo utilizadas na produção agroecológica, 3 produtores rurais utilizam o PAIS, 2 produtores utiliza o sistema de Mandala, e 1 produtor utiliza o Plantio em nível. Dos insumos utilizados na produção muitos aderem insumos como, Adubo ou composto orgânico, Calcário, Defensivos naturais, Caldas, Plantas defensivas Adubo biológico, Sementes, Biofertilizantes, Iscas e armadilhas sendo alguns produzidos na própria propriedade rural.

A produção agroecológica do município Cacoal é destinada com maior frequência as feiras livres como mostrada na tabela 1, que de acordo com os produtores da região, os

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

produtos são mais comercializados nas feiras livres, por não serem legalmente certificados, o que dificulta a visão de comercialização dos produtos agroecológicos nos mercados locais do município.

Tabela 1. Destinação da produção de base agroecológica dos agricultores do município de Cacoal/RO.

Consumidor Final	Produtor 1	Produtor 2	Produtor 3	Produtor 4	Produtor 5	Produtor 6
Consumo próprio da	X		X		X	
Consumidores na zona rural			X	X	X	
Consumidores de feiras	X	X	X	X		X

Fonte: Autores da pesquisa.

Em relação ao percentual de produção agroecológica representada na propriedade, analisa-se que dentre os produtores pesquisados, apenas 2 produtores possuem mais de 90% da sua produção no cultivo agroecológico, sendo que 1 produtor obtém entre 30% e 50% de produção agroecológica, e 2 produtores não tem dimensionamento da sua produção agroecológica. Verifica-se então, que o grau de produção agroecológica na propriedade representa um bom índice de ocupação, visto que a maioria dos produtores origina-se de pequenas propriedades rurais, embasado na agricultura familiar, e que, no entanto, busca empregar a agricultura sustentável em sua propriedade.

Tabela 2. Percentual de produção agroecológica representada na propriedade.

Percentual de produção	Nº de produtores
90%	2
Entre 30% e 50%	1
Menos de 10%	1
Não tem dimensão	2

Fonte: Autores da pesquisa.

Em relação ao grau de viabilidade ou atratividade na produção agroecológica, os produtores rurais, apresentaram-se confiantes em relação à viabilidade da produção sustentável, visto que além de agregar qualidade ao produto, garantindo a segurança alimentar, também faz analogia à preservação e conservação do ambiente utilizado no cultivo

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

dos produtos agroecológicos, fator esse importantíssimo para a continuidade das atividades sustentáveis aplicados ao campo.

A tabela abaixo demonstra a situação considerada pelos produtores pesquisados, sendo que 50% dos produtores agroecológicos ainda consideram a atratividade ou a viabilidade como fator de média relevância e outros 50% consideram a atratividade ou a viabilidade de alta significância.

Tabela 3. Representatividade da produção agroecológica na propriedade

Atratividade	Nº de produtores
Baixa	0
Média	3
Alta	3

Fonte: Autores da pesquisa.

Na agroecologia tanto o fator de atratividade dos produtos agroecológicos quanto a aceitação dos mesmos pelo consumidor final é importante para o aumento da produtividade no município. Segundo os 6 produtores pesquisados, a maioria consideram alta, a aceitação de produtos agroecológicos por parte do consumidor final, visto que destinam a maioria da produção para as feiras livres da cidade, e que as pessoas estão aceitando com maior facilidade a nova cultura de agricultura sustentável, o que beneficia o desenvolvimento da produção no município.

Tabela 4. Nível de aceitação dos produtos agroecológicos por parte dos consumidores finais.

Aceitação dos produtos	Nº de produtores
Baixa	0
Média	1
Alta	5

Fonte: Autores da pesquisa.

Acerca das dificuldades relacionadas à comercialização e à produção de base agroecológica, os agricultores, apesar de considerarem que sua vida tem melhorado nos últimos anos, reconhecem que ainda existem muitas dificuldades que, se superadas, promoveriam o desenvolvimento da produção, dificuldades essas relacionadas ao custo de

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

aquisição dos insumos, assim como a falta de insumos na região, e o problema com o transporte das mercadorias para a zona urbana devido às más condições das estradas, asfalto de para a comercialização, o que dificulta o desenvolvimento da produção de base agroecológica.

Tabela 5. Principais entraves encontrados na aquisição ou utilização dos insumos.

Entraves	Nº de produtores
Problemas com transporte	1
Falta de mão-de-obra	1
Dificuldade em obter insumos	2
Não há problemas	2

Fonte: Autores da pesquisa.

Em relação à falta de mão-de-obra para trabalhar nas atividades agrícolas, 5 produtores rurais, consideram um dos fatores limitantes da produção de base agroecológica, visto que a sempre a necessidade no cultivo dos produtos, assim como, dificuldades com a certificação da produção, sendo que nenhum dos produtores rurais possuem produtos certificados, o que acaba dificultando a comercialização direta dos produtos em alguns comércios da cidade.

Outro problema referente à produção ocorre pela pouca assistência técnica prestada aos produtores rurais, aplicadas à gestão da propriedade rural, a falta de conhecimento do mercado, o que dificulta na transação de informações, visto que alguns dos produtores não têm o conhecimento necessário sobre o mercado, onde comercializa os seus produtos, também pode ser relacionadas às pesquisas, principalmente as de mercado para diagnóstico das demandas do mesmo, o que possivelmente favorecerá uma melhor comercialização dos produtos.

No ano de 2011 e 2012, alguns trabalhos e projetos envolvendo a Universidade Federal de Rondônia- UNIR e outros órgãos competentes, foram e estão sendo executados junto aos produtores rurais, a fim de acrescentar na busca pelo conhecimento necessário dos produtores inerentes a gestão do agronegócio, sendo assim os produtores classificaram que mesmo com a assistência prestada por essas instituições, ainda se faz necessário maior emprego de investimento na capacitação dos produtores que trabalham no cultivo de produtos agroecológicos, e na sua produção.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Os recursos e tipos de solos também influenciam diretamente na produção agroecológica, com a análise referente ao questionário aplicado juntamente com os produtores rurais, pode-se perceber que esse fator relacionado aos recursos despendidos pelo produtor, o tipo de solo, a qualidade do solo, falta de sistema de irrigação, uso de agrotóxicos por parte dos vizinhos, prejudicando os recursos hídricos da produção agroecológica, são causadores de grandes dificuldades no cultivo da produção de base agroecológica, resultando em baixa produtividade de produtos agroecológicos, pouco investimento na produção sustentável entre outros fatores.

Em relação aos principais critérios que levaram os produtores rurais a optarem pela produção agroecológica, pode-se destacar, a segurança alimentar (saúde humana), e a consciência ambiental como uns dos principais motivos que, desencadeou o envolvimento na agricultura sustentável. Porém os produtores agroecológicos da região encontram muitas dificuldades em relação à conscientização ambiental dos produtores rurais, sendo que muitos que cultivam produtos agroecológicos, convivem em meio dos produtores que aderem ainda o modelo convencional de agricultura, o que reflete em aspectos relacionados ao cultivo convencional, como contaminação dos recursos hídricos, do solo, entre outros.

Esses aspectos influenciam diretamente os produtores agroecológicos, visto que todos necessitam de água e solo de boa qualidade para o cultivo dos produtos agroecológicos, sendo que uma vez que não a o emprego da conscientização ambiental em meio os produtores, não há também o cuidado com os recursos naturais existentes.

Diante desse panorama apresentado, a pesquisa foi realizada com objetivo fundamental de gerar conhecimento a partir da necessidade de conhecer a própria realidade do município de Cacoal/RO. Sendo assim, o questionamento inicial do trabalho, a fim de caracterizar melhor a produção agroecológica de algumas propriedades rurais do município de Cacoal, teve como concepção, observar os principais entraves encontrados pelos produtores. Além disso, o incentivo à iniciativa de obter atividades agrícolas sustentáveis promove à biodiversidade, a alimentação adequada, a conservação dos recursos naturais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa cumpriu o seu objetivo de identificar alguns gargalos e benefícios de produzir e comercializar os produtos agroecológicos de acordo com a amostra coletada, com

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

base nos questionários aplicados junto aos produtores rurais agroecológicos do município de Cacoal/RO. As situações identificadas na pesquisa apontam para a necessidade de maior investimento na produção de base agroecológica do município, visto que a agricultura sustentável da região esta em amplo crescimento.

Observa-se que a produção agroecológica no município de Cacoal, contribui para a sustentabilidade rural do campo e sustentabilidade socioambiental, ao qual reduz os danos causados ao ecossistema em que estão inseridos. A comercialização de produtos agroecológicos tem alcançados índices satisfatórios para os produtores rurais, porem ressaltam ainda a necessidade de aumentar a produtividade, para abastecer uma parcela maior de consumidores.

Dentro desta visão os produtores locais destacam ainda uma busca por certificação de seus produtos para atenderem assim toda a demanda de consumidores, assim como, a promoção de fluxos de recursos e melhoria na produção. As feiras são realizadas de terça-feira a domingo, onde a população pode adquirir os produtos para o consumo, comprando diretamente do produtor rural, sejam eles orgânicos ou não orgânicos.

A população local possui um habito cultural comum de frequentar feiras livres na cidade, o que proporciona que o numero de produtores, esteja cada vez mais diversificados e em amplo crescimento comercial. No local de comercialização dos seus produtos, os produtores rurais destacam para os consumidores a importância dos produtos agroecológicos para a qualidade de vida, e o impacto positivo que essas técnicas de cultivo ecologicamente corretas trás para o meio ambiente.

O município de Cacoal tem um grande potencial de crescimento em relação à produção agroecológica, mesmo com dificuldades, a região vem apresentando resultados favoráveis de produção e comercialização de produtos agroecológicos. Porem, a agricultura sustentável ou produção sustentável, deve ser vista como um conceito complexo e dinâmico, fortemente dependentes dos contextos no qual são aplicados diariamente, inter-relacionados a cultura regional, ao desenvolvimento e a economia do município.

A pesquisa foi realizada sob a ótica dos produtores rurais que tem como atividade a produção agroecológica na região de Cacoal. Ao qual se pode identificar e caracterizar as

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

vantagens e desvantagens da produção de base agroecológica, inerentes a realidade dos produtores rurais do município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Agronegócio. Presidência da República. **IN 007/1999: Definição de Agricultura Orgânica. Legislação.** Disponível em: <www.mapa.gov.br>.

BUAINAIN, A. M. **Agricultura Familiar, Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável: questões para debate.** 1º ed. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura-IICA, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Stephen R. Gliessman. 2. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001.

MARCONI, M. A.; Lakatos, M. E. **Metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, Rodrigo Machado; CARMO, Maristela S. Agroecologia na construção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Agricultura em São Paulo, v. 51, p. 1-27, 2004. Disponível: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/pdf/asp-2-04-4.pdf>>.

RUIZ, J.A. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEGRILLO, Priscila Marengo. **Alfabetização e Letramento na Educação de Jovens e Adultos.** Projeto de Pesquisa apresentado a Banca Examinadora do Departamento de Pedagogia da Unemat. Sinop: 2010. Disponível em: <http://www.unemat-net.br/prof/foto_p_downloads/fot_1909seguillo_pdf.pdf>. Acesso em: 03 de dez. de 2011.

Siena, Osmar. **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: Elementos para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos.** PORTO VELHO, 2007.

SOUZA, Patrícia Moreira; SOUZA, Maria das Graças Bastos. **Gestão estratégica: elaboração do planejamento estratégico em empresa familiar: um estudo no supermercado e frutaria bom preço.** Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Departamento de Administração à faculdade UNIRG, 2006. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/cur/adm/arq/tcc2006_2/tcc%20patricia%20moreira%20de%20souza.pdf>. Acesso em: 01 de dez. de 2011.

VEIGA, José Eli da. **A Agricultura no Mundo Moderno: Diagnóstico e Perspectivas.** In: Trigueiro, André (Org.). **Meio Ambiente no Século 21.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Editor Sextante, 2003.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

WEID, Jean Marc Von Der. **Associação Brasileira de Agroecologia: A Questão Agrícola no Rio+20.** Coordenador do Programa de Políticas Públicas da AS-PTA Agroecologia e Agricultura Familiar. Disponível em: <<http://www.aba-agroecologia.org.br/aba/index.php/textos-e-artigos/12-jean-marc-von-der-weid>>. Acesso em: 23 de abril de 2012.